

o militarismo, como um democrata consciente e conseqüente, e como militante do movimento operário, desde 1917, tendo tomado parte na vaga de movimentos operários e democráticos de 1917 a 1920; contra o fascismo, desde a subida de Mussolini ao poder; contra a política do sr. Getúlio Vargas, desde 1929 quando, da tribuna do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, no meio de um ambiente de ilusão geral, o denunciei muitas vezes como um demagogo, um fascista e um agente do imperialismo!

Em 1920, denunciei os capitalistas estrangeiros como sendo os donos do Brasil e exigi a libertação de todas as colônias. Em 1924, proclamei a palavra de ordem: Guerra de morte ao imperialismo! Democrata e anti-imperialista, participei de muitas lutas contra o estado do sitio de 1922 a 1926, contra a lei de imprensa e a lei celerada, em defesa da Coluna Prestes e das conquistas democráticas do povo brasileiro hoje ameaçadas por uma quadrilha de traidores a serviço de Hitler! Contra as provocações do governo e dos chefes integralistas! União de todas as forças liberais e democráticas! Libertação de Prestes, anistia total! Anulação da lei de segurança e das emendas anticonstitucionais! Governo democrático surgido das eleições à Câmara dos Deputados e à presidência da República!

Ampliemos e aprofundemos as organizações atuais da frente democrática nacional, criemos centenas de milhares de sólidos comités pro-democracia abarcando a maioria esmagadora do povo brasileiro.

16 de Julho de 1937

Original escrito a máquina, em português
495-17-130. P. 1-4.

* * *

LAS PROPOSICIONES SOBRE LA CUESTIÓN BRASILEÑA¹⁰²¹

19 de julio de 1937

(Confidencial)

El secretariado del C.E. de la I.C. encarga al c[amarada]. Augusto Pereira¹⁰²² de transmitir al CC del PC del Brasil las siguientes consideraciones del

¹⁰²¹ A base de la conversación de la delegación brasileña con el secretario del CEIC Dmitri Manuilsky.

¹⁰²² Eduardo Ribeiro Xavier, véase la nota 998.